65º Aniversário das vitórias do Exército Rebelde na região central de Cuba

Imagen ilustrativa

Sancti Spíritus, 29 de dezembro (RHC) A província de Sancti Spíritus comemora hoje o 65º aniversário da libertação da maioria das cidades pelas tropas lideradas pelos comandantes Ernesto Che Guevara e Camilo Cienfuegos, na ofensiva contra a tirania em 1958.

Na última quinzena de dezembro de 1958, as cidades mais importantes dessa porção do centro de Cuba, Fomento, Cabaiguán, Guayos, Sancti Spíritus, Taguasco, Trinidad e Jatibonico, foram libertadas.

Enquanto isso, o Exército Rebelde e outras forças dirigidas por Che Guevara e Camilo Cienfuegos travaram as batalhas de Santa Clara e Yaguajay, na Frente Las Villas, que foram decisivas para o triunfo da Revolução Cubana em 1º de janeiro de 1959.

A estratégia do líder da Revolução, Fidel Castro, de ordenar as colunas nº 2 Antonio Maceo, comandada por Camilo, e nº 8 Ciro Redondo, liderada por Che Guevara, em direção ao centro do país fez parte da concepção conclusiva contra a tirania.

Camilo recebeu a tarefa de ir até Pinar del Río, no extremo oeste da Ilha, para reeditar o feito de Antonio Maceo, o Titã de Bronze, na luta de independência de 1895.

As tropas do leste de Cuba receberam apoio em Las Villas pelo norte, dos grupos que operavam lá sob o comando de Félix Torres, e pelo sul, do Diretório Estudantil 13 de Marzo, do Partido Socialista Popular e dos membros da Segunda Frente do Escambray.

Em dezembro, com a fuga dos soldados da aldeia de Jatibonico, a maior frente rebelde foi aberta na rodovia central de Cuba, as vias terrestres e ferroviárias foram cortadas e a tirania foi praticamente derrotada.

Elías Fernández, conhecido como Guayabo, em uma entrevista à Prensa Latina, relembrou a efervescência revolucionária e como as fileiras do Exército Rebelde recebiam novos combatentes, e nos vilarejos se formavam as milícias e as autoridades locais.

Houve uma enorme alegria, pessoas nas ruas e, em meio à alegria, foi como um novo renascimento, deixando para trás os dias sombrios daquele regime que matou mais de 20.000 cubanos, relatou.

Em Yaguajay, que, juntamente com Santa Clara, eram os dois últimos refúgios da ditadura em Las Villas, em 31 de dezembro de 1958, os rebeldes, sob o comando de Camilo, fizeram com que os mais de 350 soldados da guarnição se rendessem no norte de de Sancti Spiritus.

Os guardas aceitaram sua derrota e os rebeldes tomaram posse da praça e de seus equipamentos em favor da liberdade.

Em 1º de janeiro, após uma batalha heróica, se obtém a vitória em Santa Clara, que inclui o descarrilamento e a destruição do famoso trem blindado que levava reforços para o exército, e outras ações nas quais o inesquecível Roberto Rodríguez, El Vaquerito, perdeu a vida.

Os rebeldes da maior cidade do centro de Cuba, junto com o povo e outras forças, esbanjaram heroísmo, deixando um cenário de dominação como prelúdio das ações finais contra os grupos de Batista.

Durante os confrontos, estilhaços da força aérea e bombardeios, tombaram combatentes valiosos, homens do povo que apoiou cada ação no final daquela grande epopeia. (PL)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/343265-65o-aniversario-das-vitorias-do-exercito-rebelde-na-regiao-central-de-cuba

Radio Habana Cuba